Internacionalização: novos caminhos do PPGE

Internacionalization: new ways for PPGE

Tânia Maria Lima BERALDO[1]
Luis Augusto PASSOS[2]

O Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) vem envidando esforços na perspectiva de consolidar as ações de seus diversos grupos de pesquisa e assim continuar contribuindo para a formação de pesquisadores e profissionais da educação de Mato Grosso e de estados circunvizinhos e, por conseguinte, para a produção do conhecimento em diversos campos da educação. Isto fica evidenciado na disposição para criar mecanismos de articulação entre graduação e pós-graduação e entre grupos de pesquisa de outras instituições de educação superior situadas no Brasil e em outras partes do mundo. Os intercâmbios interinstitucionais são desenvolvidos em diferentes modalidades incluindo: Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD); Projetos de pesquisa conjuntos; Participação de docentes de outras instituições nas atividades do PPGE; Participação de docentes do PPGE em atividades de outras instituições; intercâmbio de alunos; organização de eventos; participação em conselhos científicos e editoriais.

No que se refere à internacionalização destacamos aqui as ações do *Grupo de Pesquisa em Movimentos Sociais e Educação* (GPMSE) que tem buscado sua inserção internacional por meio da formação de redes, sobretudo o que diz respeito à incipiente cooperação latino-americana necessária pela "comunidade de destino" – expressão cara a Abdias do Nascimento – recentemente falecido, e que nos agrega pelas raízes culturais afro-ameríndias que trazemos e que nos confere dimensões identitárias e tarefas comuns no sentido da busca de emancipação e democracia.

O estabelecimento de laços entre pesquisadores(as) interessados(as) na constituição e manutenção do que pode ser denominado de comunidade latinoafroibéricoameríndia, a qual nos diz respeito – é possibilitado pela utilização

---

1 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso.<tmlima@cpd.ufmt.br>

2 Professor do Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso.<passospassos@gmail.com>

dos recursos tecnológicos que permitem a realização de reuniões acadêmicas de estudos, a coleta, sistematização e análise-interpretativa-compreensiva de dados, a produção e difusão de conhecimentos. Dessa forma, é possível criar e manter fóruns de pesquisadores e especialistas que aprofundem debates na perspectiva da pós-colonialidade, da integração dos povos excluídos, do apoio à cultura, às organizações populares e à educação popular. A rede busca dinamizações e trocas de conhecimentos em âmbito interinstitucional com vista à produção de conhecimentos que produzam sentidos potencializadores da luta pelos direitos, entre eles, aquele da vida, da biossegurança, da educação com qualidade, do saber ético-estético, do compromisso da formação para a cidadania local e planetária e da superação de todas as formas de "apartheid". Destarte, é possível produzir outra ciência que possa nos salvar da ciência moderna que não garante a sustentabilidade de nossas vidas e da Terra.

Os intercâmbios entre pesquisadores do GPMSE, de outras universidades brasileiras e estrangeiras têm possibilitado a realização de eventos internacionais na UFMT como é o caso do *Simpósio Internacional Merleau-Ponty Vivo aos cinquenta anos de sua morte, percursos através de fenomenologia. Aos noventa anos do nascimento de Paulo Freire*. Este evento, ocorrido em Cuiabá em novembro de 2011, se constituiu numa grande rede colaborativa que envolveu pesquisadores da UFMT, do Instituto Humanitas da Unisinos (IHU), do Centro Burnier de Fé e Justiça/SEDAC; a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Paris XI. O referido Simpósio obteve cinco produtos imediatos: a Revista nº 378, IHU ON-LINE do Instituto Humanitas Unisinos (ISSN 1981-8769), disponível ON-Line (http://migre.me/6i8YY) com uma tiragem suplementar impressa de quatrocentos exemplares, teve como tema: Merleau-Ponty. *Um pensamento emaranhado no corpo* em sintonia com o Simpósio ocorrido pela sinergia dos esforços do GPMSE e de jornalistas do IHU que resultou em entrevistas internacionais como a de Mauro Carbone, fundador e co-editor científico da Revista *Chiasmi International Trilingual Studies Concerning the Thought of Merleau-Ponty* e das Sociedades Internacionais Científicas merleau-pontianas; de Creuza Capalbo; de Ubiratan D'Ambrosio e Vitória Esposito. O IHU retornou ao tema com um balanço pós Simpósio, (http://migre.me/6fY0I). Outro produto do *Simpósio Internacional Merleau-Ponty Vivo*, foi a conferência do Professor Serge Latouche, cuja tradução realizada pelo Fabio Di Clemente, recebeu as vinhetas em português e será postada no espaço da própria TVU no Youtube. A conferência na íntegra da Professora Creuza Capalbo e a entrevista de Luiz Augusto Passos sobre fenomenologia também serão postadas no Youtube, como contribuições para os estudos de Merleau-Ponty.

Os princípios da organização de redes de pesquisadores fomentam a realização de outros eventos tais como o *Seminário Internacional Gramsci e os Movimentos Populares* (2010) já previstos sua segunda edição para 2012 cuja organização participa o GPMSE com o Núcleo Filosofia Política (NUFIPE), coordenado por Giovanni Semeraro da Universidade Federal Fluminense.

Em suma, para o GPMSE, a internacionalização na perspectiva da constituição da comunidade latinoafroibéricoameríndia é considerada uma estratégia fundamental para releitura do Pensamento Educacional Latinoamericano, para o desenvolvimento de pesquisas coletivas envolvendo docentes, mestrandos e doutorandos e, por consequentemente, para a consolidação do PPGE.